

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital Regional “Dr. Vivaldo Martins
Simões” - Osasco**

**Unidade de Terapia Intensiva Adulto
e Enfermaria (COVID)**

Convênio nº 00012/2021 - Osasco

2021

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR

João Doria

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Jean Carlo Gorinchteyn

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mário Santoro Júnior

COORDENADOR REGIONAL DE SAÚDE

Elizabeth Oliveira Braga

SUPERVISOR TÉCNICO DE SAÚDE

Luciana Cardoso

COORDENADOR DE ENFERMAGEM

Viviane Camilo Domingues

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1 Sobre o CEJAM	5
1.2 Convênio n.º 00012/2021	6
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	7
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4. FORÇA DE TRABALHO	7
4.1 Dimensionamento Geral	7
4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT	8
4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	12
4.3.1 Absenteísmo	12
4.3.2 Turnover	12
4.4.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	13
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	13
5.1 Indicadores - Unidade de Terapia Intensiva Adulto	13
5.1.1 Saídas	13
5.1.2 Taxa de Ocupação	14
5.1.3 Média de Permanência (dias)	14
5.1.4 Paciente-dia	14
5.1.5 Taxa de Mortalidade	15
5.1.6 Taxa de Reinternação em 24 horas	16
5.1.7 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)	16
5.1.8 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	16
5.1.9 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)	17
5.1.10 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	17
5.1.11 Prontuários Evoluídos	17
5.1.12 Reclamações na ouvidoria	18

5.1.13 Incidência de queda de paciente	18
5.1.14 Índice de Lesão por Pressão (LPP)	18
5.1.15 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	19
5.1.16 Incidência de Flebite	19
5.1.17 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)	19
5.1.18 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	20
5.1.19 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	20
5.2 Indicadores - Enfermaria	20
5.2.1 Saídas	20
5.2.2 Taxa de Ocupação	21
5.2.3 Média de Permanência (dias)	21
5.2.4 Paciente-dia	21
5.2.5 Taxa de Mortalidade	22
5.2.6 Prontuários Evoluídos	22
5.2.7 Reclamações na ouvidoria	22
5.2.8 Incidência de queda de paciente	23
5.2.9 Índice de Lesão por Pressão (LPP)	23
5.2.10 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral	23
5.2.11 Incidência de Flebite	24
6. EVENTOS E CAPACITAÇÕES	24
Anexo I - Painel de Prestação de Contas: Indicadores Contratuais	25

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Sobre o CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema “Prevenir é Viver com Qualidade”, é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 80 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Embu das Artes, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

“Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional”

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde"

Valores

- Valorizamos a vida
- Estimulamos a cidadania
- Somos éticos
- Trabalhamos com transparência

- Agimos com responsabilidade social
- Somos inovadores
- Qualificamos a gestão

Pilares Estratégicos

- Atenção Primária à Saúde
- Sinergia da Rede de Serviços
- Equipe Multidisciplinar
- Tecnologia da Informação
- Geração e Disseminação de Conhecimento

1.2 Convênio n.º 00012/2021

A celebração do convênio visa implantação e gerenciamento de serviços de saúde de **20 (vinte) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, 26 (vinte e seis) leitos de retaguarda em enfermaria e serviço de terapia renal substitutiva à beira leito**, de forma quantitativa e qualitativa, com o fornecimento de equipe multidisciplinar de plantonistas e diaristas, para o funcionamento ininterrupto destas Unidades, no atendimento exclusivo de pacientes com doenças respiratórias infectados pela COVID-19, no âmbito do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões, em caráter emergencial, em vista da disseminação da doença.

A gestão ativa dos 20 leitos da UTI Adulto obedecerá à normatização aplicável, de acordo com a RDC nº 07/2010 e RDC nº 26/2012, ambas do Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ao Regulamento Técnico para Funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva – AMIB, e demais legislações pertinentes que dispõem sobre os requisitos mínimos para funcionamento do Setor. A gestão dos 26 leitos de Enfermaria, bem como o serviço de hemodiálise à beira leito, obedecerá ao dimensionamento de Recursos Humanos, citados pela literatura aplicável e órgãos de classes.

• Termos Aditivos

O primeiro aditivo de 16 de março de 2021, visa a implantação e gerenciamento técnico/administrativo de mais **25 (vinte e cinco) leitos de internação em Enfermaria**, para atendimento exclusivo de pacientes COVID.

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas na UTI Adulto e Enfermaria COVID do Hospital Regional de Osasco – Dr. Vivaldo Martins Simões são monitoradas por sistema de informática e planilhas de excel para consolidação dos dados. Todos os profissionais são cadastrados no CNES, o que permite o faturamento por procedimento e profissional. Todos os colaboradores estão cientes da obrigatoriedade do registro das atividades em sua integralidade no sistema de informação implantado no hospital.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas na UTI Adulto no período de **01 a 30 de junho de 2021**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho é composta por 186 (cento e oitenta e seis), colaboradores para este serviço, 154 (cento e cinquenta e quatro), colaboradores contratados por processo seletivo (CLT) e 32 (trinta e dois) por contratação de Pessoa Jurídica. Esta força de trabalho é representada por 2% de nível médio, 60% de nível técnico e 38% de nível superior, sendo o quadro de pessoal composto por 82% de enfermagem, 10% de médicos, 6% fisioterapeutas e 2% administrativos.

4.1 Dimensionamento Geral

Equipe	Cargo	Previsto	Efetivo
Administrativa	Auxiliar Técnico Administrativo (40h) diurno	3	3
Enfermagem	Coordenador de Enfermagem	1	1
	Enfermeiro (36h) diurno	18	18
	Enfermeiro (36h) noturno	18	18
	Técnico de Enfermagem (36h) diurno	58	58
	Técnico de Enfermagem (36h) noturno	56	56
Total		154	154

Fonte: Osasco - 00012-2021/ UTI enfermaria HEMODIÁLISE / TA02 - Orçamento - rev 04.

Mediante o quadro acima, verificamos que 100 % da previsão de colaboradores incluindo equipe PJ em dimensionamento efetivo a parte foram efetivadas conforme o estabelecido no plano de trabalho.

4.2 Relação nominal de Profissionais - CLT

Cargo	Colaborador	Núm. Conselho
Auxiliar Técnico Administrativo	01 (D). Marcio Douglas Ferreira Martins	N/A
	02 (D). Ezequiel Gregorio dos Santos	N/A
	03 (D). Mariana T. de Albuquerque lima	N/A
Coordenador de Enfermagem	01. (D). Viviane Camilo Domingues	539.370
Enfermeiro	01 (D). Natiele Ines dos Santos Souza	453.467
	02 (D). Jessica Monteiro Pozar	53.000
	03 (D). Bianca da Silva Matos	667.060
	04 (D). Wanderli Mario to Bezerra	533.752
	05 (D). Natalia Acioly Molina	588.074
	06 (D). Naisa Fernanda Theodoro dos Santos	535.145
	07 (D). Laura Marques	649.248
	08 (D). Simone Veras Lucianete	505.382
	09 (D). Debora Santos da Silva	544.398
	10 (D). Juliana Bastos Chagas Queiroz Prota	521.793
	11 (D). Tais Silva Santos	546.425
	12 (D). Henrique Barbosa Rocha	671.222
	13 (D). Otavio Augusto Camargo de Falco	487.955
	14 (D). Ana Cristina Camilo Cerqueira	667.221
	15 (D). Eliete Maria da Silva	333.301
	16 (D). Beatriz Rodrigues G. Vilas Boas	610.870
	17 (D). Erica Rodrigues	53.000
	18 (D). Joice de Souza Pereira	445.930
	19 (N). Maria Aparecida de Jesus Amorim	583.590
	20 (N). Selma Reis de S. Oliveira	628.246
	21 (N). Moacir Barboza Rosa	593.934
	22 (N). Pamela Barbosa da Silva	539.326
	23 (N). Indiara Cristina Santos Teixeira	366.288
	24 (N). Marisa Costa Leme dos Santos	464.581
	25 (N). Cristiana Quirino	443.470
	26 (N). Ariene dos Santos Furiatti	401.531
	27 (N). Girlene Nunes Candido	461.701
	28 (N). Tamires Aparecida Silva	572.103

	29 (N). Daniela Cristina Lima Bezerra	539.596
	30 (N).Renata Perveieff de Oliveira	305.805
	31 (N). Thais Aparecida Martins Carvalho	463.173
	32 (N). Juliana de Oliveira Moreira	622.344
	33 (N) Aline Irene da Cruz Santos	576.772
	34 (N).Dionis Ladislau de Alencar	662.699
	35 (N).Rosangela Pereira de Souza Lima	151.055
	36 (N).Priscila Aparecida dos Santos Camargos	502.588
Técnico de Enfermagem	01 (D). Ranusia Belau da Silva	1.482.708
	02 (D). Yasmin Cerqueira Castro	1.487.297
	03 (D). Maria Jose Leite	830.910
	04 (D). Jaqueline dos Santos Pinto	1.495.122
	05 (D). Walter Santos Cristo	1.434.416
	06 (D). Renata Vieira Rodrigues	1.498.664
	07 (D). Elaine Almeida Silva	1.436.081
	08 (D). Sandra Maria da Silva	1.453.868
	09 (D). Paloma de Sousa Rosado	1.366.51
	10 (D). Nataniele Oliveira de Andrade	.670
	11 (D). Bruna Fernanda de Oliveira	1.318.697
	12 (D). Debora Romagnolo de Oliveira	1.082.241
	13 (D). Fabricia de Moura Gomes Silva	1.017.319
	14 (D). Irene dos Santos N.Miranda	1.343.001
	15 (D). Ana Luisa Rocha dos Santos	875.157
	16 (D). Zilda Silva Santos Pereira	886.918
	17 (D). Cristiane Soares da Silva	1.175.783
	18 (D). Augusto Machado Meira de Castro	1.310.622
	19 (D). Marizete dos Santos Moreira	493.574
	20 (D). Liliane Flor de Farias Lourenço	1.132.609
	21 (D). Illana Brinner Morais Freitas	1.397.103
	22 (D). Adelina de Sousa	300.150
	23 (D). Alessandra Daniel Santos Amaral	828.163
	24 (D). Larissa Vitoria Fernandes Santana	1.574.978
	25 (D). Maria das Dores Lopes Rodrigues	879.773
	26 (D). Pamela Araujo Amorim	1.533.598
	27 (D). Victor Hugo Tessaro Bento	1.497.873
	28 (D). Luana Cristina Alves da Silva	1.395.723
	29 (D). Adriano Maria Dantas	1.574.899
	30 (D). Rayane Moreira Barbosa	1.349.107
	31 (D). Roseli Oliveira da Silva	885.036
	32 (D). Ellen Carolina Cordeiro Vieira	1.512.555

33 (D). Jessica da Silva Pereira	1.398.719
34 (D). Luciana de Sousa Amorim	1.443.415
35 (D). Miriam Kally Carvalho	1.443.415
36 (D). Eliana Beltrame da Silva	1.443.408
37 (D). Valdirene Lima dos Santos	1.307.313
38 (D). Maria Neila Santos	199.754
39 (D). Silvia Regina da Silva	1.420.021
40 (D). Marcus Oliveira de Araujo	1.242.153
41 (D). Marcia Cristina dos Santos	1.372.759
42 (D). Jaqueline Paiva de Araujo	1.283.404
43 (D). Ana Paula Trindade Barbosa de Campos	1.485.823
44 (D). João Paulo Fernandes da Silva	1.584.705
45 (D). Maria Lucia Lima Costa	1.472.603
46 (D). Nadja Albenir de Sousa	1.481.131
47 (D). Daiane Lira Souza	1.418.720
48 (D). Patricia de Souza	720.000
49 (D). Jussara Ferraz Arabelo	1.224.399
50 (D). Priscila Ferreira da Silva	196.494
51 (D). Jucileide dos Santos Pereira	1.545.005
52 (D). Shirley Bueno Oliveira	1.275.976
53 (D). Wesley Edionaldo França da Silva	1.435.209
54 (D). Amanda Teixeira de Souza	1.393.058
55 (D). Kelly da Silva Santos	1.532.946
56 (D). Josilene Paula Alves	1.416.265
57 (D). Tatiana Maria do Nascimento	1.453.869
58 (D). Fabricia Nascimento Oliveira	1.100.188
59 (N). Milena Silva Rocha	1.445.575
60 (N). Ana Clara Gomes Lima	954.305
61 (N). Marenilde S.C dos Santos	779.222
62 (N). Sarah Santos da Silva	852.905
63 (N). Rosangela Vieira de Araujo Santos	830.104
64 (N). Janilson Honorio da Silva	126.126
65 (N). Ercy do Rosario da Cruz dos Reis	529.769
66 (N). Antonio Marcio Farias Medeiros	1.230.700
67 (N). Andreia Rodrigues da Silva	1.468.637
68 (N). Andreza Lourenço de Souza	1.375.165
69 (N). Josias Sousa Silva	534.375
70 (N). Claudineia Andre de Jesus	847.220
71 (N). Maria do Rosário da Conceição Araújo	926.926
72 (N). Genilda Alves dos Santos	980.843

73 (N).	Rogério Pereira Nunes Mendes	725.164
74 (N).	Daniela Pereira Santos Xavier	834.087
75 (N).	Fatima Aparecida Costa	766.926
76 (N).	Gleice Castilho da Silva	1.027.663
77 (N).	Amanda Aparecida Rocha	984.805
78 (N).	Amarilda Gonçalves Gandra	907.472
79 (N).	Silvia Batista de Lima Caiado	898.221
80 (N).	Gildete Evangelista Silva	525.203
81 (N).	Luciana Aparecida da Silva Resende	1.042.199
82 (N).	Joselma Maria de Santana Silva	767.594
83 (N).	Iriscler Rabelo Tome	424.364
84 (N).	Edineusa Andrade Silva	1.272.877
85 (N).	Maria Jose Santiago Rodrigues	1.308.915
86 (N).	Kayque Ribeiro Ferreira	1.312.181
87 (N).	Veronica Cristo Bueno	1.391.335
88 (N).	Ingrid da Conceição Moura Frei	1.550.505
89 (N).	Mircilene Feitoza da Silva	1.019.243
90 (N).	Andressa Milena Pereira Leite Paz	1.437.037
91 (N).	Celia de Albuquerque	1.359.488
92 (N).	Mara Regina Correa Sales da Silva	1.031.805
93 (N).	Carol Batista Martins	1.597.935
94 (N).	Priscila Clementino Ferreira Sales	1.487.520
95 (N).	Claudiana de Lima Pereira	768.233
96 (N).	Carlos Ribeiro da Silva	927.162
97 (N).	Andrea Teixeira do Amaral	1.452.104
98 (N).	Bruna Freitas de Aquino	1.303.294
99 (N).	Alzelir da Silva Cordeiro Vieira	1.264.910
100 (N).	Rute Matias de Farias Pereira	1.349.175
101 (N).	Caio Cesar da Silva Pereira	1.419.276
102 (N).	Tatiana Amaral Sachi	1.186.064
103 (N).	Rosangela da Silva Santos Oliveira	1.482.913
104 (N).	Viviane Sales de Souza	1.294.912
105 (N).	Alexandra Santos da Cruz	1.431.856
106 (N).	Karina Martins da Silva	1.250.044
107 (N).	Mariane Cristina Paiva Ramos	1.203.865
108 (N).	Carlucio Correa dos Reis	1.027.265
109 (N).	Andrea Conceição Araújo	1.118.710
110 (N).	Juliana de Paula Sindici	1.567.381
111 (N).	Marcela da Cunha Bezerra	1.117.300

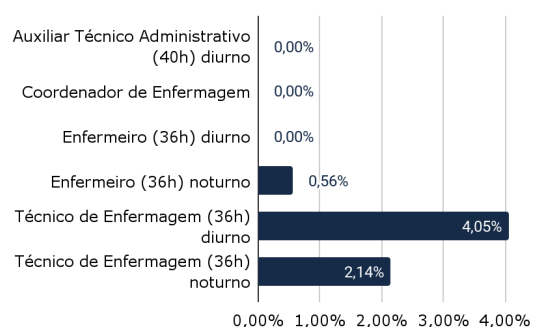
	112.(N). Lucia Maria de Oliveira	782.702
	113.(N). Vanessa Garcia de Oliveira	901.942
	114.(N). Fabiana Maria da Cruz	693.847

4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

4.3.1 Absenteísmo

Mediante o cenário de 154(cento e cinquenta e quatro) colaboradores CLT, foram identificadas 73 dias de ausências, sendo 02 dias de enfermeiro do período noturno, 47 dias de Técnicos de Enfermagem do período diurno e 24 dias de Técnico de Enfermagem do período noturno durante o período de referência. O gráfico a seguir demonstra a taxa de absenteísmo por cargo no período avaliado.

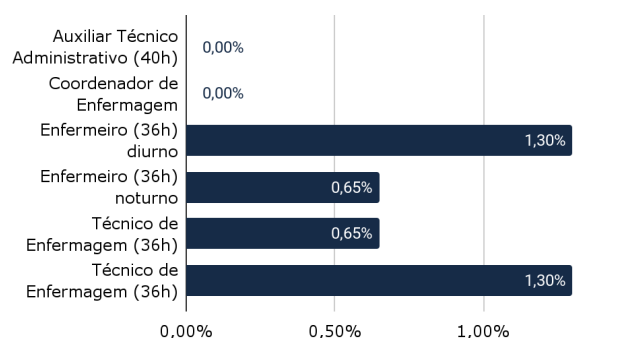
Tx de Absenteísmo



4.3.2 Turnover

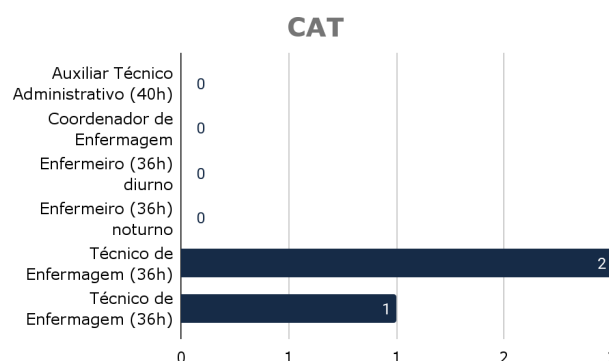
Durante o mês corrente tivemos 05 desligamentos por pedido do colaborador/termino contrato experiencia, sendo 02 de enfermeiros do período diurno, 01 de enfermeiro do período noturno, 01 de técnico de enfermagem do período diurno e 01 de técnico de enfermagem do período noturno. sendo realizadas às 05 contratações do corrente mês e 01 de técnico de enfermagem do período noturno do mês anterior que se encontrava em processo admissional.

Tx de Turnover



4.4.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)

Ao longo do mês tivemos 03 casos de acidente de trabalho com técnico de enfermagem onde não houve danos à saúde dos colaboradores. Para prevenção de acidentes adotamos desde o princípio das atividades medidas de educação permanente, realizando reorientação com todos colaboradores.



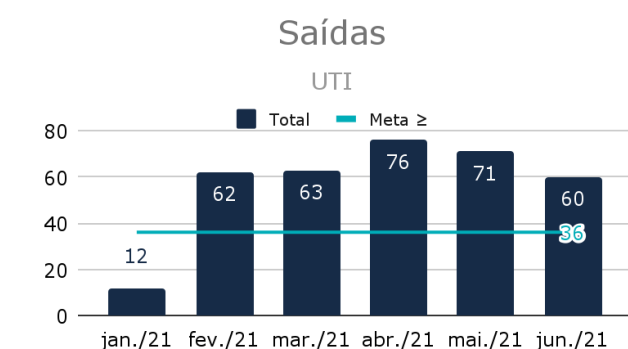
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade, direciona para aspectos relacionados à efetividade da gestão, seu desempenho e a qualidade da assistência ofertada. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na UTI e Enfermaria COVID.

Em anexo, para melhor análise dos indicadores, segue tabela comparativa entre competências avaliadas (**Anexo I**).

5.1 Indicadores - Unidade de Terapia Intensiva Adulto

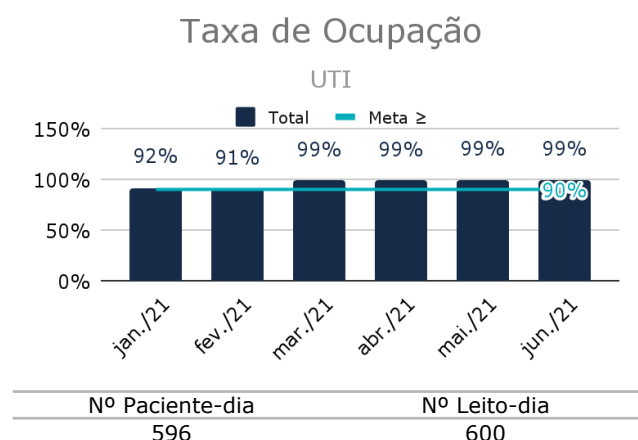
5.1.1 Saídas



Tipo de Saída	Nº de Saídas
Transferências	31
Óbitos	29

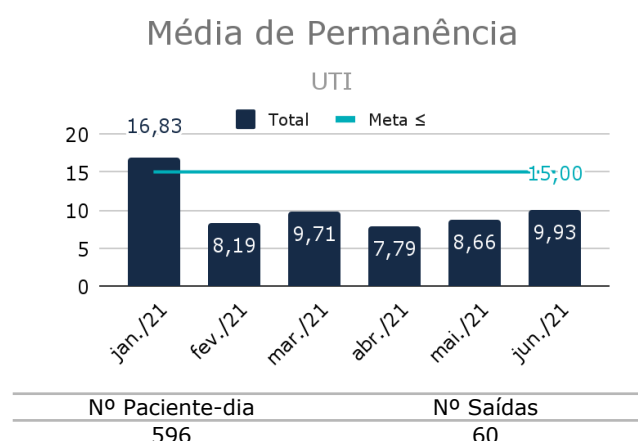
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma saída precoce e segura dos pacientes internados.

5.1.2 Taxa de Ocupação



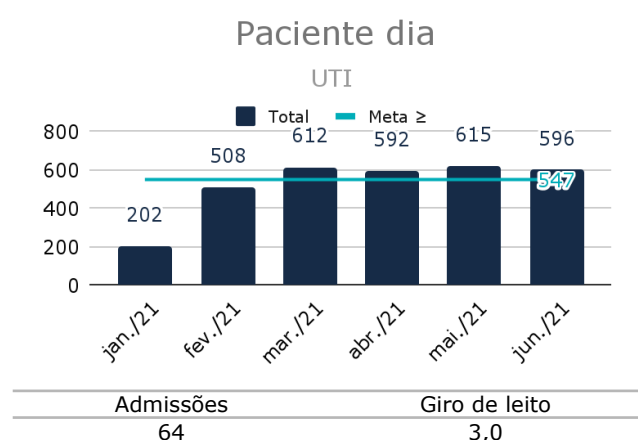
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada tendo em vista a demanda espontânea, via Pronto Socorro e CROSS, de casos de internação em UTI e o aceito relacionado aos leitos vagos.

5.1.3 Média de Permanência (dias)



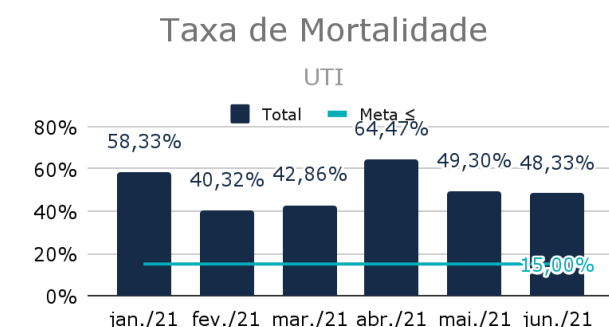
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude de uma boa resposta clínica do paciente ao tratamento proposto em virtude do plano terapêutico.

5.1.4 Paciente-dia



Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada.

5.1.5 Taxa de Mortalidade

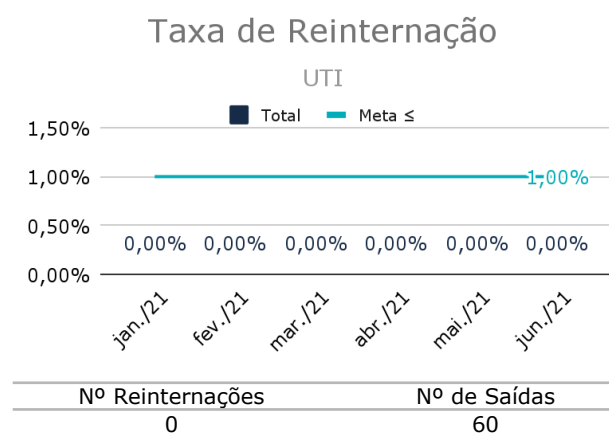


Sector	Valor médio SAPS III	SMR
UTI III	67,5	0,52
UTI IV	69,1	0,85
Média Geral	68,3	0,69

Análise crítica: A taxa de mortalidade ficou maior que a pactuada, tendo em

vista a gravidade admitida dos pacientes conforme SAPS-3 que prevê uma mortalidade na UTI Covid de 68,3% valor este acima da mortalidade observada de 48,33%, apresentando assim um SMR de 0,69 esses valores de gravidades estão associados ao meio logístico onde os pacientes que apresentam disfunções da parte renal são admitidos na UTI 4, sendo o setor onde são realizadas as diálises agudas, setor este dentro convênio.

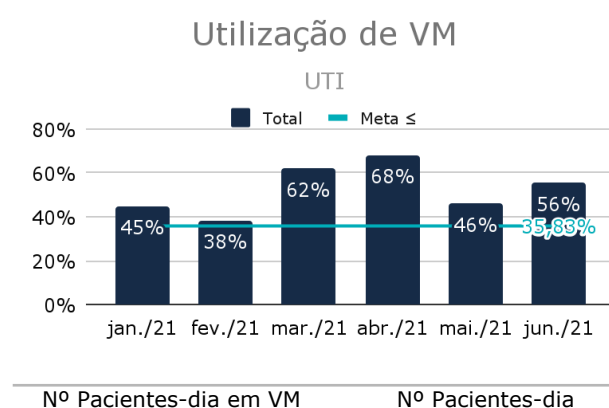
5.1.6 Taxa de Reinternação em 24 horas



Nº Reinternações	Nº de Saídas
0	60

Análise crítica: Não houve reinternação menor que 24h no corrente mês, sendo reflexo da alta segura do setor de UTI pela equipe multiprofissional.

5.1.7 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM)

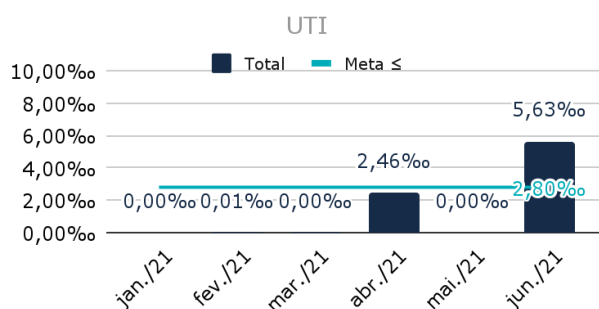


Nº Pacientes-dia em VM	Nº Pacientes-dia
331	596

Análise crítica: A taxa de utilização da Ventilação mecânica superior a meta compactuada está relacionada diretamente à gravidade dos pacientes e casuística específica da doença exigindo maior uso de ventilação mecânica dos pacientes internados.

5.1.8 Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central

IPCS - Acesso Vascular Central

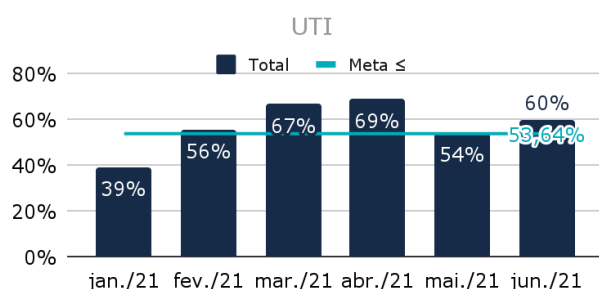


Nº Casos novos de IPCS	Nº Pacientes-dia com CVC
02	355

Análise crítica: Houve aumento na taxa de IPCS, será redobrado a supervisão nas passagens e manutenção de cateteres incluindo a educação permanente para o corrente mês.

5.1.9 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central (CVC)

Utilização de CVC

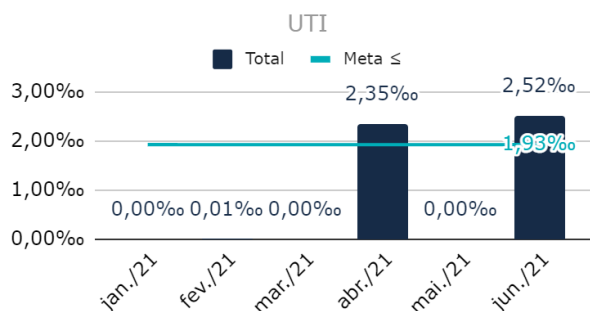


Nº Pacientes-dia com CVC	Nº Pacientes-dia
355	596

Análise crítica: A taxa de utilização de cateter venoso central foi de 60,82% estando acima da meta estabelecida, índice corroborado pela gravidades dos pacientes, onde a maioria encontra-se em uso de drogas vasoativas.

5.1.10 Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical

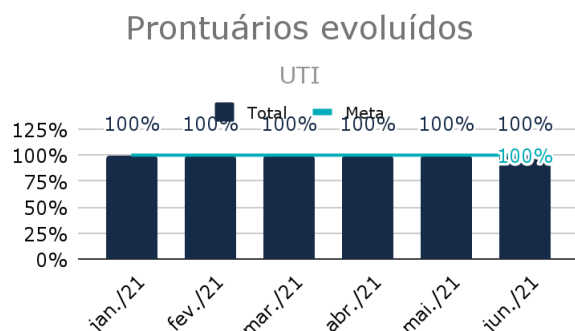
ITU - Cateter vesical



Nº Casos novos de ITU	Nº Pacientes-dia com SVD
01	397

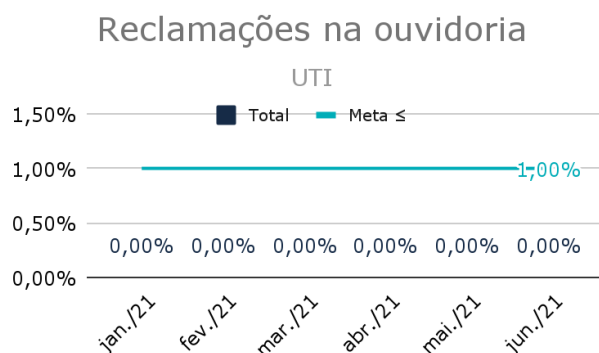
Análise crítica: Houve aumento na taxa de ITU, será redobrado a supervisão nas passagens e manutenção de cateteres incluindo a educação permanente para o corrente mês.

5.1.11 Prontuários Evoluídos



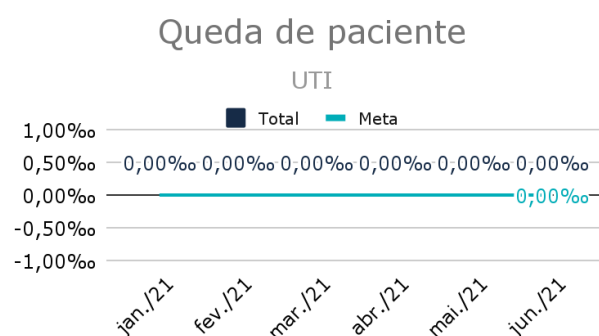
Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista o check-list diário dos prontuários realizado pela equipe Auxiliar Administrativa.

5.1.12 Reclamações na ouvidoria



Análise crítica: Não houve reclamações no corrente mês

5.1.13 Incidência de queda de paciente

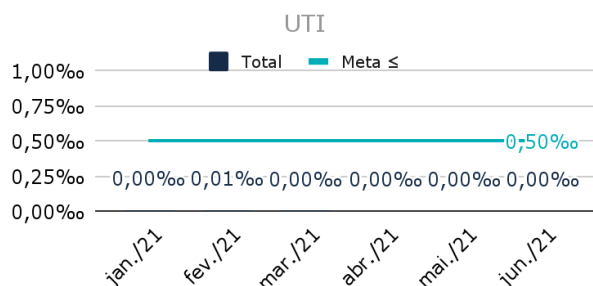


Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo das medidas preventivas aplicadas pela equipe de enfermagem aos pacientes com risco de queda.

Nº Quedas de Pacientes	Nº Pacientes-dia
0	596

5.1.14 Índice de Lesão por Pressão (LPP)

Lesão por pressão

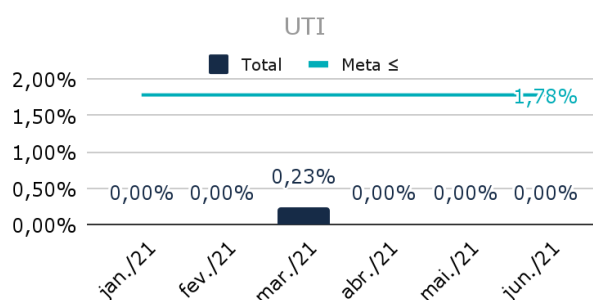


Nº Casos novos de LPP	Nº Pacientes-dia expostos ao risco de adquirir LPP
0	596

Análise crítica: Foram realizadas as mudanças de decúbito conforme o identificador do controle de posições fixado nos leitos, e a hidratação corporal dos pacientes com déficit motor apresentando boa resposta ao indicador relacionado.

5.1.15 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

Saída não planejada de sonda

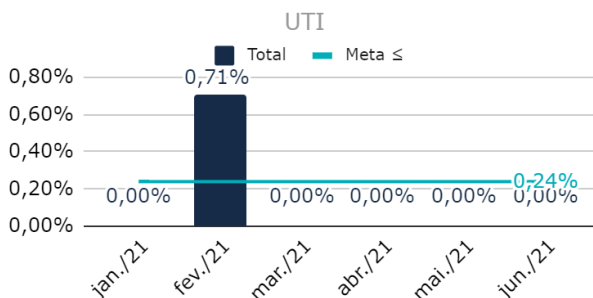


Nº Saídas não planejadas de SONGE	Nº Pacientes-dia com SONGE
0	359

Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo a medidas de segurança sob fixação segura de sonda e contenção mecânica eficaz aos pacientes com alterações neurológicas.

5.1.16 Incidência de Flebite

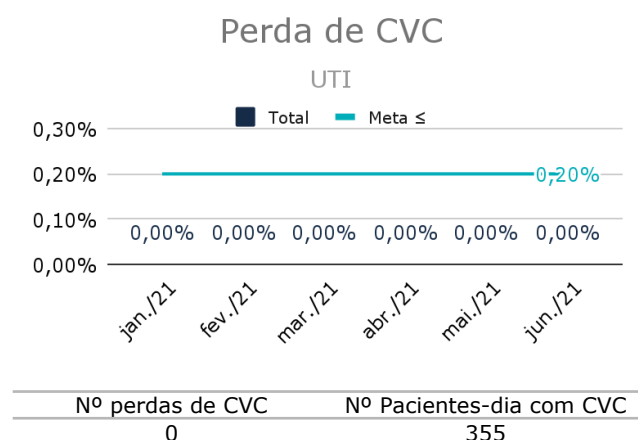
Flebite



Nº casos de Flebite	Nº Pacientes-dia com AVP
0	283

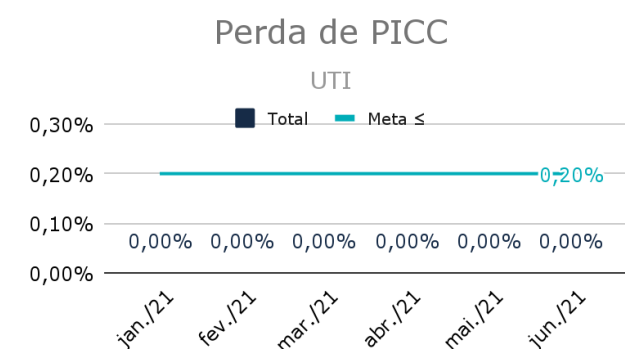
Análise crítica: Atingido meta compactuada, em virtude dos cuidados de passagem e manutenção dos cateteres venosos.

5.1.17 Incidência de perda de cateter venoso central (CVC)



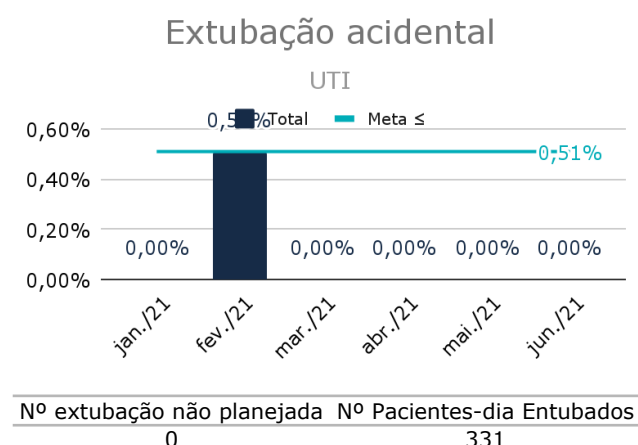
Análise crítica: Atingido meta compactuada, em virtude dos cuidados de passagem e manutenção dos cateteres venosos.

5.1.18 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)



Análise crítica: No momento não é utilizado PICC na unidade de UTI.

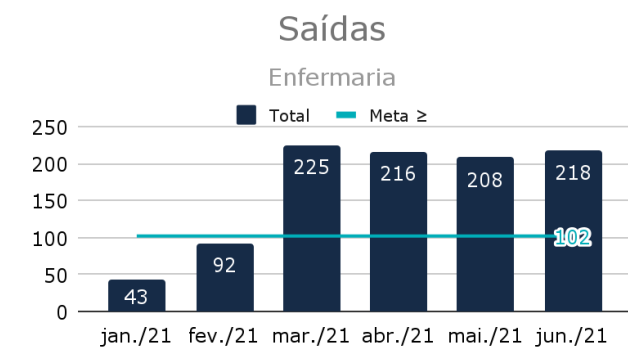
5.1.19 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal



Análise crítica: Atingido meta compactuada em virtude do trabalho em equipe da fisioterapia e enfermagem no que se refere a manutenção e fixação segura do tubo orotraqueal.

5.2 Indicadores - Enfermaria

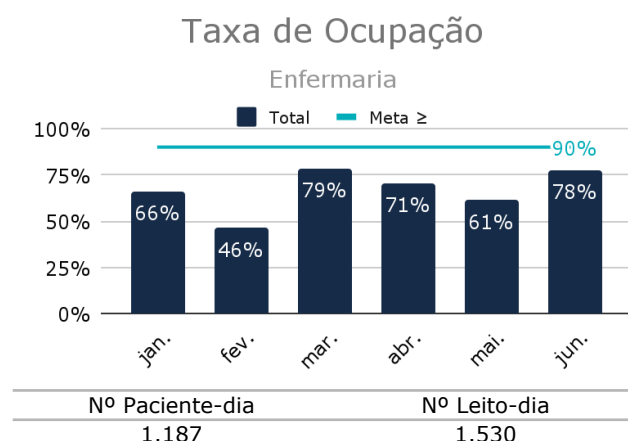
5.2.1 Saídas



Tipo de Saída	Nº de Saídas
Altas	177
Transferências	10
Óbitos	1

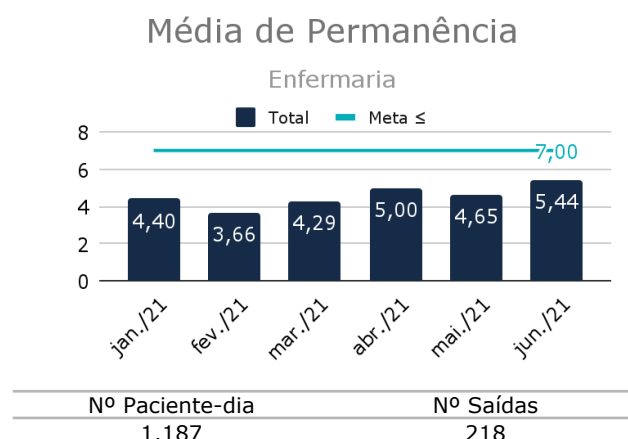
Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma saída precoce e segura dos pacientes internados.

5.2.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: A taxa de ocupação ficou abaixo da meta compactuada, embora a demanda seja espontânea, foi atendido todos os pedidos de vagas internas e via CROSS ao setor de enfermaria.

5.2.3 Média de Permanência (dias)

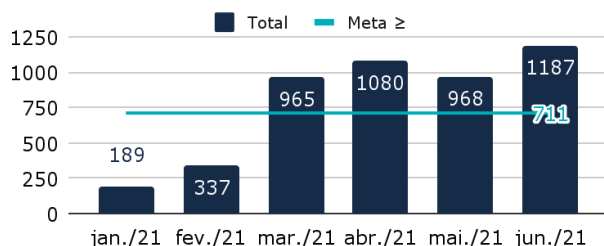


Análise crítica: Foi atingida a meta compactuada em virtude do bom trabalho da equipe multiprofissional resultando uma alta segura e precoce dos pacientes internados.

5.2.4 Paciente-dia

Paciente dia

Enfermaria



Admissões
203

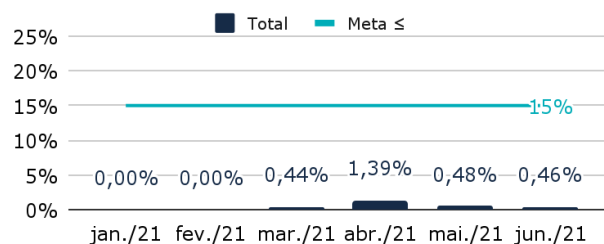
Giro de leito
4,27

Análise crítica: Atingido meta compactuada.

5.2.5 Taxa de Mortalidade

Taxa de Mortalidade

Enfermaria



Nº Óbitos
01

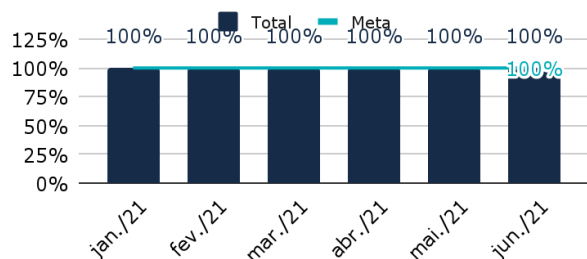
Nº Saídas
218

Análise crítica: O óbito ocorrido no setor de enfermaria foi inevitável sem sinais de alarme.

5.2.6 Prontuários Evoluídos

Prontuários evoluídos

Enfermaria

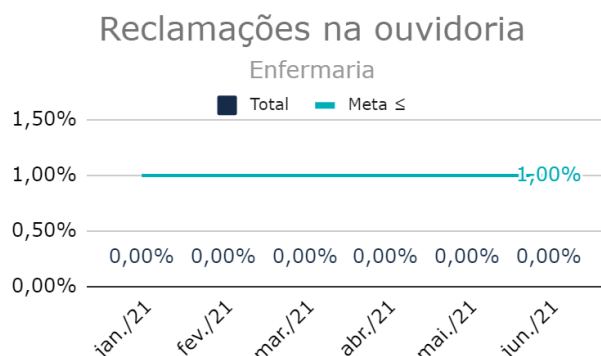


Nº Evoluções-dia
1.187

Nº Paciente-dia
1.187

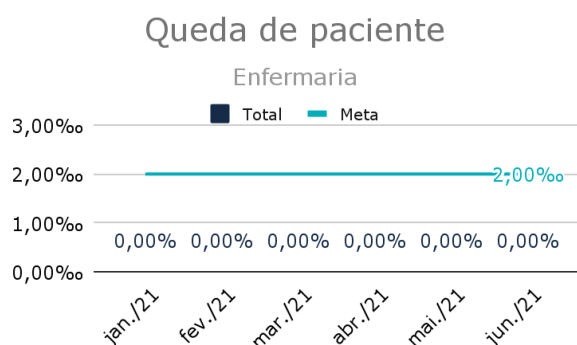
Análise crítica: Atingido meta compactuada tendo em vista o check-list diário dos prontuários realizado pela equipe Auxiliar Administrativa.

5.2.7 Reclamações na ouvidoria



Análise crítica: Não houve reclamações no corrente mês.

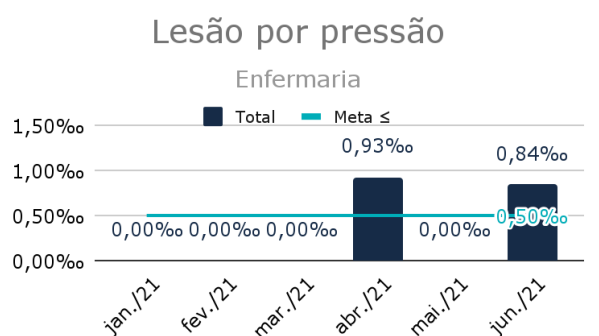
5.2.8 Incidência de queda de paciente



Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo das medidas preventivas aplicadas pela equipe de enfermagem aos pacientes com risco de queda.

Nº Quedas de Pacientes	Nº Pacientes-dia
0	1.187

5.2.9 Índice de Lesão por Pressão (LPP)

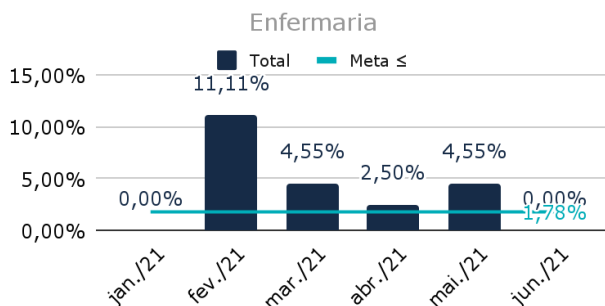


Nº Casos novos de LPP	Nº Pacientes-dia expostos ao risco de adquirir LPP
01	1.187

Análise crítica: No período, o índice de LPP ficou em 0,84%, lesão está relacionada a nutrição ineficaz, devido alto índice de drogas vasoativas, tempo prolongado de jejum e posição Prona, ou seja, impossibilidade de mobilização, devido à sua condição respiratória e hemodinâmica. Com isso intensificamos a mudança de decúbito, hidratação corporal dos pacientes com déficit motor.

5.2.10 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

Saída não planejada de sonda

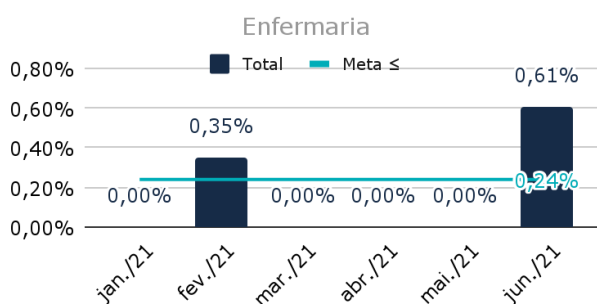


Nº Saídas não planejadas de SONGE	Nº Pacientes-dia com SONGE
0	359

Análise crítica: Atingido meta compactuada, em reflexo a medidas de segurança sob fixação segura de sonda.

5.2.11 Incidência de Flebite

Flebite



Nº casos de Flebite	Nº Pacientes-dia com AVP
07	1.152

Análise crítica: Houve um aumento nos casos de flebite nas unidades de enfermaria, sendo assim será aplicado a educação permanente junto a equipe no corrente mês.

6. EVENTOS E CAPACITAÇÕES

Foi realizado treinamento com todos os colaboradores de enfermagem nos dias 7 e 8 junho 21 atualizando os fluxos e rotinas das Unidades de Terapia Intensiva e Enfermarias. Foi realizado treinamento com os Enfermeiros nos dias 10 e 11 junho atualizando os fluxogramas e protocolos das Unidades de Terapia Intensiva e Enfermarias.

São Paulo, 12 de julho de 2021.

Dra. Elizabeth O. Braga
Coordenadora
Gerência Técnica
OS CEJAM

Anexo I - Pannel de Prestação de Contas: Indicadores Contratuais

• UTI COVID

Indicador		Meta	1º Trimestre/2021			Resultado 1º Trim./2021		2º Trimestre/2021			Resultado 2º Trim./2021	
			jan./21	fev./21	mar./21			abr./21	mai./21	jun./21		
1	Saídas ≥	36	12	62	63	45,67	✓	76	71	60	69,00	✓
2	Taxa de Ocupação ≥	90,00%	91,82%	90,71%	98,71%	93,75%	✓	98,67%	99,19%	99,00%	98,95%	✓
3	Média de Permanência (dias) ≤	15,00	16,83	8,19	9,71	11,58	✓	7,79	8,66	9,93	8,79	✓
4	Paciente Dia ≥	547	202	508	612	440,67	x	592	615	596	601	✓
5	Taxa de Mortalidade ≤	15,00%	58,33%	40,32%	42,86%	47,17%	x	64,47%	49,30%	48,33%	54,03%	x
6	Taxa de Reinternação em 24 horas ≤	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
7	Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica ≤	35,83%	45,05%	38,39%	61,93%	48,46%	x	68,24%	46,02%	55,54%	3408,08%	x
8	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central ≤	2,80‰	0,00‰	7,90‰	2,46‰	3,45‰	x	2,46‰	0,00‰	5,63‰	2,70‰	✓
9	Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central ≤	53,64%	39,11%	55,51%	60,50%	51,71%	✓	68,75%	54,15%	59,56%	60,82%	x
10	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical ≤	1,93‰	0,56‰	6,56‰	0,00‰	2,37‰	x	2,35‰	0,00‰	2,52‰	0,79‰	✓
11	Prontuários Evoluídos	100%	100%	100%	100%	100%	✓	100%	100,00%	100,00%	100%	✓
12	Reclamações na ouvidoria ≤	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
13	Incidência de queda de paciente ≤	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	✓	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	✓

14	Índice de Lesão por Pressão (LPP) ≤	0,50‰	4,95‰	5,91‰	1,63‰	4,16‰	×	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	✓
15	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral ≤	1,78%	0,00%	0,00%	0,23%	0,08%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
16	Incidência de Flebite ≤	0,24%	0,00%	0,71%	0,00%	0,24%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
17	Incidência de perda de cateter venoso central ≤	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
18	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC) ≤	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
19	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal ≤	0,51%	0,00%	0,51%	0,00%	0,17%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓

• Enfermaria COVID

Indicador		Meta	1º Trimestre/2021			Resultado 1º Trim./2021		2º Trimestre/2021			Resultado 2º Trim./2021	
			jan./21	fev./21	mar./21			abr./21	mai./21	jun./21		
1	Saídas ≥	36	43	92	225	120	✓	216	208	218	214,00	✓
2	Taxa de ocupação ≥	90,00%	66,08%	46,29%	78,71%	63,69%	×	70,59%	61,23%	77,58%	69,80%	×
3	Média de Permanência ≤	7,00	4,4	3,66	4,29	4,12	✓	5,00	4,65	5,44	5,03	✓
4	Paciente Dia ≥	547	189	337	965	497	×	1080	968	1187	1.078,33	✓
5	Taxa de Mortalidade ≤	15,00%	0,00%	0,00%	0,44%	0,15%	✓	1,39%	0,48%	0,46%	0,78%	✓
6	Prontuários Evoluídos	100,00%	100%	100%	100%	100%	✓	100%	100%	100%	100%	✓
7	Reclamações na ouvidoria ≤	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓
8	Incidência de queda de paciente	2,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	✓	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	✓
9	Índice de Lesão por Pressão (LPP) ≤	0,50‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	0,00‰	✓	0,93‰	0,00‰	0,84‰	0,59‰	×

10	Incidência de saída não planejada de onda oro/nasogastroenteral ≤	1,78%	0,00%	11,11%	4,55%	5,22%	x	2,50%	0,00%	0,00%	0,83%	✓
11	Índice de Flebite ≤	0,24%	0,00%	0,35%	0,00%	0,12%	✓	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	✓